**VOCÊ SABIA QUE EXISTE ÓLEOS ESSENCIAIS NA ESPÉCIE ORO-PRO-NOBIS (***Pereskia aculeata*MILL**)?**

Isanete Geraldini Costa Bieski¹; Silvio Carlos Bieski²; Laryssa Thaylle Santos da Silva3; Robson Borba de Freitas4; Gleison Daion Piovezana Bossolani5

¹Diretora-Executiva do Instituto do Saber Ativo – Instituto ISA. [draisa@institutoisa.com.br](mailto:draisa@institutoisa.com.br)

²Acadêmico de Farmácia pela Faculdade Noroeste do Mato Grosso - AJES, Juína-MT. [silviobieski11@gmail.com](mailto:silviobieski11@gmail.com)

3Acadêmica de Farmácia pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Bahia-BA, [laryssathaylle18@gmail.com](mailto:laryssathaylle18@gmail.com)

4Coordenador e Professor do Curso de Farmácia da Faculdade Noroeste do Mato Grosso - AJES, MT. [robsonborbaf@gmail.com](mailto:robsonborbaf@gmail.com)

5Professor do Curso de Farmácia Faculdade Noroeste do Mato Grosso - AJES, MT. [gleisondpb@ajes.edu.br](mailto:gleisondpb@ajes.edu.br%20)

Muitas plantas silvestres e cultivadas são ricas em elementos minerais e compostos bioativos e utilizadas para fins alimentares e terapêuticos. Os óleos essenciais presentes em muitas espécies vegetais têm importante atividade antioxidante, e estão presente em muitas espécies alimentícias. Essa pesquisa objetivou descrever os aspectos fitoquímicos presente da planta ora-pro-nóbis (OPN), cujo nome científico é Pereskia aculeata Mill. Essa pesquisa possibilitou uma revisão bibliográfica da OPN, destacando seus aspectos fitoquímicos. A busca e a seleção de artigos foram exploradas nas bases de dados MEDLINE (via Pubmed); BVS (Biblioteca Virtual em saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online), com os seguintes descritores: planta medicinal, planta alimentícia, ora-pro-nóbis e Pereskia aculeata. Essa pesquisa foi realizada de fevereiro a outubro de 2020 das quais foram encontradas 814 publicações e destas 62 foram revisadas e 24 selecionados para o estudo. Os resultados demonstram a importância da planta OPN não somente na alimentação mais também com muitos benefícios medicinais. Além da presença do alto teor de proteínas, fibras, minerais, fosforo, vitamina A, B, C e ácido fólico encontramos também óleos essenciais e compostos fenólicos. Os principais terpenos presentes na OPN, foram os sesquiterpenos (44,92%) e acorona (30,0%), além de compostos metil-4,6-hexadecadiene (16,34%), 1-nonadecen-ol (6,18%) e farnesyl acetona (5,70%). Também foram relatados a presença de fitol (29,4%), ácido hexadecanoide (17,4%) e ácido linoleico (12,7%). Além dos terpenos há também grande quantidade de compostos fenólicos na OPN, esses compostos contribuem com potente efeito antioxidante da espécie contribuindo na ação antimicrobiana, antifúngica, cicatrizante, anti-inflamatória e antinociceptivo relacionado a uma ação serotoninérgica na via descendente da modulação da dor de cabeça, inflamação, dor gástrica, melhora da motilidade intestinal e coadjuvante no tratamento e prevenção de cânceres. Não foram verificados nenhuma toxicidade e/ou contraindicações nos estudos com OPN, nem no uso alimentício e nem medicinal. As informações aqui relatadas não apenas corroboram a importância da produção e consumo das folhas de OPN pela população na melhora da nutrição, mas também reforça seu potencial como fonte sustentável bioativos farmacêutico e promissores com ingredientes a serem usados para enriquecimento no consumo e preservação de enfermidades para seus benefícios alimentar e medicinal.

**Palavras-chave*:*** Óleo essencial; planta alimentícia; ora-pro-nóbis; Pereskia aculeata.

**Agradecimentos**: Nossos agradecimentos aos membros da comissão organizadora do I CONQSFAR e a Equipe do Instituto do Saber Ativo, Instituto ISA.